ANFAJE
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

PERSPECTIVAS
Newsletter

Nº13 ABR / MAI / JUN **2017**

ANFAJE organiza III ENCONTRO NACIONAL DO SECTOR das Janelas e Fachadas

Declaração ambiental de produto *identifica os impactos ambientais e dá informações com base na análise do seu ciclo de vida*

III Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas. «Mais reabilitação. Mais janelas eficientes. Mais conforto»

No próximo dia 3 de maio, a ANFAJE volta a reunir todo o sector das janelas e fachadas, através da realização de mais um grande evento: o **III Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas**, a realizar na FEIRA TEKTÓNICA 2017, em Lisboa.

Na sequência do enorme sucesso e da forte participação dos anteriores Encontros, importa dar continuidade a este importante espaço de debate e de apresentação de novos projectos, novos desafios e novas oportunidades para todas as empresas do sector das janelas e fachadas.

Este ano, retomamos um lema que se relaciona com a principal missão da ANFAJE: promover a substituição de janelas antigas por mais janelas eficientes, através do apoio a todas as medidas e programas públicos ou privados que permitam continuar a ter mais reabilitação do parque edificado português. Uma actividade de reabilitação que tenha como resultado mais conforto térmico e acústico, com o consequente aumento do desempenho energético dos edifícios.

Sob o lema **'Mais reabilitação. Mais janelas eficientes. Mais conforto',** o III Encontro Nacional traz uma vez mais o seu indispensável contributo para que as empresas do sector das janelas e fachadas possam ter uma visão clara do momento actual, dos desafios e das oportunidades que todos temos pela frente, quer no quadro europeu, quer no mercado nacional.

Este novo Encontro ocorre num momento em que o mercado imobiliário continua a dar sinais de forte retoma e crescimento, centrado numa crescente actividade de reabilitação, sobretudo nas duas principais cidades do país: Lisboa e Porto. Espera-se, então, que a reabilitação urbana possa constituir-se como um dos motores de crescimento da economia portuguesa para os próximos anos, aproveitando para criar mais valor para o parque edificado, para valorizar as nossas vilas e cidades e, assim, valorizar todo o nosso território.

Por isso, este Encontro será aproveitado para sublinhar a importância das janelas eficientes e da sua contribuição indispensável para as obras de reabilitação de edifícios e para o aumento do seu conforto térmico e acústico.

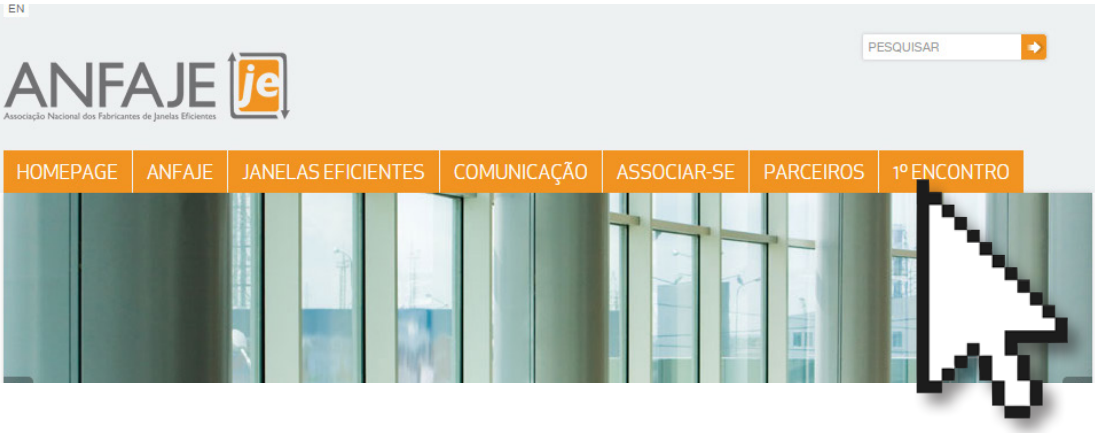
Neste quadro, contaremos uma vez mais com a presença e a participação de várias entidades parceiras da ANFAJE, com as quais temos vindo a trabalhar em conjunto para a criação e a execução de projectos importantes para o nosso sector.

E por todos estes motivos, este Encontro Nacional terá forte impacto junto dos vários agentes do sector da construção e da eficiência energética: fabricantes de janelas e fachadas, instaladores, arquitectos e engenheiros, promotores imobiliários e construtores civis.

João Ferreira Gomes
Presidente

Mantenha-se atualizado. Visite a página da ANFAJE na internet.

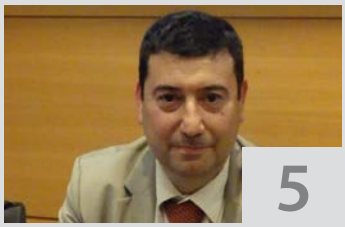
www.anfaje.pt



ÍNDICE

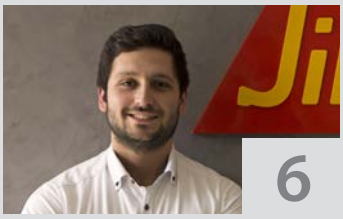
4

EM FOCO
III ENCONTRO NACIONAL DO SECTOR



5

ARTIGO DE OPINIÃO
Os desafios do sector



6

ENTREVISTA
Aluno de Pós-graduação «Engenharia das Fachadas»

7

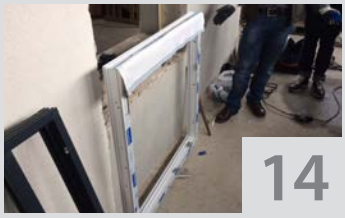
FOCO INTERNACIONAL
ASEFAVE - 40º Aniversário

8

APONTAMENTOS TÉCNICOS
Declaração ambiental de produto

10

EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE
DOUROSYSTEM, SCHÜCO, TECHNOFORM BAUTEC



14

PROJETOS E AÇÕES ANFAJE
Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes já tem novas datas de realização

14

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS

19

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

ABRIL

12
Promoção do Investimento e Dinamização da Economia
CPCI - Porto (Sede AICCOPN)

28
Seminário Pós-graduação «Engenharia das Fachadas»
ANFAJE REYNAERS – Monte da Caparica (FCT-UNL)

MAIO

3
III Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas
ANFAJE - Lisboa (Auditório 1 CRFIL)

23
Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes
ADENE ANFAJE LNEC - Lisboa (LNEC)

30
Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes
ADENE ANFAJE ITECONS - Porto (CICCOPN)

III ENCONTRO NACIONAL DO SECTOR

III Encontro Nacional realizado para defender e fortalecer o Sector das Janelas e Fachadas

III Encontro Nacional do
Sector das Janelas e Fachadas
Mais reabilitação. Mais janelas eficientes. Mais conforto

A ANFAJE irá realizar, no próximo dia 3 de maio, o III Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas. O encontro decorrerá no âmbito da feira TEKTÓNICA 2017, no Centro de Reuniões da FIL, em Lisboa, sob o lema 'Mais reabilitação. Mais janelas eficientes. Mais conforto', dado o actual crescimento da actividade de reabilitação urbana, em Portugal.

Este espaço de divulgação, partilha de experiências e conhecimento promoverá a discussão sobre diversos temas relacionados com o contributo indispensável que a instalação de janelas eficientes tem na melhoria do conforto térmico e acústico, bem como no reforço da eficiência energética dos edifícios através das obras de reabilitação.

De incontornável abordagem serão as questões normativas e legais tanto a nível nacional como a nível europeu, as oportunidades de negócio que advêm do crescimento da reabilitação urbana e da retoma do sector do Imobiliário, as novidades de produto e da etiqueta energética de janelas, as exigências de qualificação ao nível das fachadas e as competências específicas no relacionamento com o cliente particular, que se apresentam às PME do sector como desafios e oportunidades actuais.

O debate centrar-se-á sobre o desafio e mudança de paradigma de negócio, que se centra, actualmente, na reabilitação urbana destinada, sobretudo, ao turismo e ao arrendamento, e no aumento da eficiência energética dos materiais de construção a aplicar. A ANFAJE acredita serem estas as áreas onde a disponibilidade de investimento e crescimento e, consequentemente, de novas oportunidades de negócio para as empresas do sector das janelas e fachadas, serão mais intensas, agora que começa a materializar-se, com alguma consistência, a retoma da atividade económica e onde os apoios financeiros para a realização de obras de reabilitação fomentam, em muito, a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes.

Participarão no Encontro, único no sector, os principais intervenientes do mercado, empresas do sector das janelas e fachadas, para além dos palestrantes de conhecimento e prestígio reconhecidos nos temas a abordar. Este ano, destacamos, como novidade, a presença da EUROWINDOOR (Confederação Europeia das Associações de Janelas) que analisará a situação da Construção a nível europeu, tendo em conta a sua legislação e normalização. Uma vez mais, o Encontro contará, na Sessão de Abertura, com a presença da CPCI e da Secretaria de Estado da Energia.

Será também mantido o habitual espaço reservado à exposição e networking, onde os patrocinadores do III Encontro Nacional mostrarão as mais actuais ofertas de produtos e serviços.

Se existem momentos na vida das Empresas e Organizações em que o associativismo e entreajuda é particularmente relevante, este é seguramente um deles, onde o apelo à inovação e resiliência são absolutamente vitais. A ANFAJE tem procurado estar sempre na linha da frente das iniciativas agregadoras e mobilizadoras deste esforço de se vencer os desafios do sector e de se aproveitar as oportunidades de mercado.

Para tornar este Encontro ainda mais importante e interessante é essencial a participação empenhada e interessada do maior número de empresas do sector, pelo que vimos convidá-lo a estar presente, apelando à sua participação, a fim de defendermos e fortalecermos o nosso sector.

Contamos consigo!
Inscreva-se já em
http://www.anfaje.pt/pt/inscricoes

Programa

9h00 - 9h30	Receção dos participantes	
9h30 - 10h30	***Sessão de Abertura***	**João Ferreira Gomes** | Presidente da Direção da ANFAJE **Secretaria de Estado da Energia** * **Reis Campos** | Presidente da Direção da CPCI
10h30 - 11h15	***Sessão 1***	O crescimento do mercado do imobiliário e a reabilitação urbana - **Luis Lima** | APEMIP O investimento estrangeiro no sector imobiliário - **Hugo Santos Ferreira** | APPII
11h15 - 11h45	*Coffee-break*	
11h45 - 12h30	***Sessão 2***	Situation in Construction at European Level - **Franz Hauk** | EUROWINDOOR
12h30 - 14h00	*Almoço livre*	
14h00 - 15h30	***Sessão 3***	Soudal Window System - **Helder Vilaça** | SOUDAL Etiqueta energética de janelas: evolução e perspetivas futuras - **Paulo Santos** | ADENE Formação pós-graduada em fachadas - **Daniel Aelenei** | FCT-UNL
15h30 - 16h00	*Coffee-break*	
16h00 – 17h15	***Sessão 4***	Plataforma ACCEPT CE marking - **Andreia Gil** e **Nuno Simões** | ITECONS Gestão de Reclamações - **Carolina Gouveia** | DECO Nova Norma Portuguesa: Seleção da Caixilharia em função da sua exposição - **João Viegas** | LNEC
17h15	***Sessão de Encerramento***	**Artur Mexia** | Vice-presidente da Direção da ANFAJE

Os desafios do sector

Estamos num momento de transição a vários níveis: económico, social, político e do próprio sector.

Sobre os ciclos económicos, pouco pode fazer o sector, já que normalmente são resultados de decisões políticas que, muitas vezes, são tomadas para além das fronteiras nacionais. O que as empresas podem fazer é estarem atentas às mudanças de paradigma que estão a acontecer no sector da construção.

Partimos de um sector (carpintaria, PVC, metal, vidro) que é muito constituído por fábricas de pequena dimensão, mas com séculos de tradição que, geralmente, oferecem forte resistência à mudança e às novidades, mas também por outras empresas que se mostram imparáveis, e é algumas destas que vamos tentar analisar.

Em matéria de regulamentação, as directivas europeias, mais tarde ou mais cedo, acabam por estabelecer directrizes que os edifícios e os produtos têm de respeitar.

Em breve, será obrigatória a directiva dos edifícios de consumo quase nulo de energia e, nesse sentido, tem vindo o sector a trabalhar para oferecer produtos energeticamente mais eficientes. A estas necessidades acrescem as mudanças tecnológicas que permitem o uso de novos materiais (ou novas combinações de materiais tradicionais), assim como novas formas de produzi-los e trabalhá-los, tais como a impressão 3D e a impressão aditiva que abrem novas possibilidades para o futuro.

São estas mudanças tecnológicas que permitem que o projeto de construção dos edifícios seja, cada vez mais, imaginativo, com fachadas que adquirirem formas impensáveis há algumas décadas atrás, e que o limite não seja mais o design, mas sim os pressupostos do projecto. Os limites para a execução dos trabalhos são ultrapassados continuamente e, possivelmente, os novos materiais vão permitir soluções que, hoje em dia, ainda são difíceis de imaginar. Nesse sentido, os arquitectos e engenheiros exigem do sector, cada vez mais, soluções inovadoras que atraem não só pela forma que podem dar aos edifícios, mas também porque permitem-lhes obter edifícios confortáveis, eficientes e ambientalmente sustentáveis.

Porém, não são apenas os edifícios emblemáticos que estão a reflectir estas grandes mudanças. Nas pequenas obras também estão a ser introduzidas estas novidades de uma forma, às vezes, imperceptível, mas imparável.

A nossa sociedade actual consiste, basicamente, em três gerações: a maioria das pessoas (em idade de reforma) que viveram e trabalharam num mundo completamente analógico; a geração intermediária (actualmente na sua capacidade de produção e consumo) que cresceu num mundo analógico, mas está a ser forçado a incorporar no seu trabalho e nos hábitos de consumo o mundo digital; e, finalmente, a geração jovem (a maioria em idade de formação e com baixo poder de compra) que é totalmente digital.

À medida em que a geração mais jovem vai marcando os hábitos de consumo, vai-se impondo também uma nova maneira de vender produtos (a que as janelas não escapam) e de fazer marketing. Neste sentido, muitos pequenos fabricantes estão a optar por criar uma conta nas redes sociais em vez de desenvolverem um site. É uma nova forma de comunicar com os seus clientes e uma vontade de conquistar esse novo perfil de compradores.

Mas as mudanças no consumo não ocorrem apenas ao nível dos produtos. No mundo digital, vamos exigir que as nossas casas estejam digitalmente conectadas.

Neste sentido, as janelas oferecem possibilidades quase infinitas, pois a superfície do vidro pode-se tornar num display digital perfeito, convertendo a janela em mais um electrodoméstico da casa, que se pode controlar automaticamente e de forma remota. Talvez as janelas do futuro venham a ter a marca de alguns dos principais

Pablo Martín
Director ASEFAVE

atuais fabricantes mundiais de produtos digitais.

A qualidade do produto é já um dado adquirido pelo que a diferenciação será feita no serviço: a sua capacidade de se adaptar às exigências de um comprador cada vez mais exigente e com maior acesso à informação. Além disso, a instalação adequada do produto será a chave para atingir as metas de conforto em residências e locais de trabalho.

Daqui surge talvez o maior desafio do sector: a profissionalização. Os novos materiais, as novas formas de produção e instalação requerem profissionais com uma formação inicial de excelência e, uma vez inseridos no mundo do trabalho, em constante actualização de conhecimentos para assimilarem as inovações que vão surgindo de uma forma cada vez mais rápida.

Obviamente que este desenvolvimento não acontecerá de um dia para o outro, mas é certo que os fabricantes terão de tomar decisões, a médio prazo, no que diz respeito à sua estrutura organizacional, à produção, logística, marketing, etc. para definirem o caminho que querem seguir no sector.

Em suma, estamos a viver um momento emocionante para o desenvolvimento de um sector cada vez mais formado, profissionalizado e orgulhoso de si mesmo.

Miguel Inácio - Aluno da Pós-graduação «Engenharia das Fachadas»

"O que me surpreendeu foi que, para além dos professores serem especialistas, os alunos em si também têm forte experiencia técnica e contribuem com as suas experiências profissionais para o curso, transformando as aulas num espaço livre para diálogo entre as empresas e o meio académico"

1. O que o levou a frequentar a Pós-graduação «Engenharia das Fachadas»?

O interesse e procura por fachadas inovadoras e optimizadas leva a que cada vez mais seja necessário projectar a fachada como um todo e não a soma das suas partes, neste sentido penso que as entidades que colaboram no projecto necessitam de possuir uma visão global sobre o que é uma fachada de forma a integrar os seus sistemas e formar um melhor produto final. Estando a exercer funções como responsável pela gama de produtos para fachadas na Sika Portugal, considerei que os conhecimentos técnicos que esta pós-graduação me permitiria adquirir, seriam uma mais-valia para o trabalho que realizo assim como para todo o apoio comercial e técnico que dou a este mercado desafiante e sempre com novos requisitos. Felizmente a Sika partilha desta visão e apoia a formação dos seus colaboradores permitindo a minha presença nesta Pós-graduação.

2. Que opinião tem acerca do Corpo Docente da Pós-graduação? Considera que os conhecimentos técnicos dos professores contribuem para uma formação diferenciada?

Os conhecimentos técnicos do corpo de docentes (pertencente à FCT ou ao LNEC) são inquestionáveis, muitos sendo nomes de referência na investigação e regulamentação nacional sobre fachada.

Gostaria de realçar o empenho e interesse demonstrado pelo corpo docente no curso que ajuda a dinamizar as aulas. Felizmente, acreditam no curso e veem nele uma oportunidade para a formação de técnicos especializados em fachadas, em Portugal.

3. E em relação aos seminários organizados pela ANFAJE? Acha que complementam de forma enriquecedora a Pós-graduação?

É importante estar ao corrente das soluções existentes no mercado e através destes seminários é possível às entidades empresariais apresentar as novas tendências do mercado, dando ao aluno uma visão do leque de soluções existentes.

Adicionalmente, estas entidades possuem um vasto know-how que trazem consigo para as apresentações, abordando aspectos relevantes para o projecto de fachada e que vêm complementar a formação do corpo docente. O contacto directo e o dialogo com estes especialistas é sempre uma oportunidade enriquecedora.

4. Qual a opinião que tinha sobre a Pós-graduação antes do início das aulas e agora que já vão a meio do semestre? Está a corresponder às suas expectativas?

Confesso que antes do início do curso, tinha muita incerteza relativamente ao curso, sendo este a primeira edição. No entanto, como via muito potencial na formação, decidi arriscar.

Bastou o primeiro dia de aulas para retirar as dúvidas e fiquei agradavelmente surpreendido. O conteúdo do curso é bastante técnico e, como é fácil de compreender dado o curto espaço de duração do mesmo, não é possível aprofundar muito cada matéria, mas são fornecidas as ferramentas necessárias de forma a permitir ao aluno realizar trabalhos nas áreas definidas nas disciplinas.

Miguel Inácio
Aluno da Pós-graduação «Engenharia das Fachadas»

O que me surpreendeu foi que, para além dos professores serem especialistas, os alunos em si também têm forte experiencia técnica e contribuem com as suas experiências profissionais para o curso, transformando as aulas num espaço livre para diálogo entre as empresas e o meio académico, de onde prevejo que sigam estudos e projectos interessantes para soluções inovadoras em fachada.

5. Recomendaria a frequência na 2ª Edição da Pós-graduação? Se sim, descreva-nos as mais-valias desta Pós-graduação?

Sem dúvida! Por tudo que referi anteriormente, penso ser um projecto excelente para o desenvolvimento técnico de fachadas, em Portugal, e o qual espero ficar em contacto, mesmo nos anos futuros.

40º aniversário da ASEFAVE

ASEFAVE celebra o seu 40º Aniversário

A ASEFAVE nasceu em 1977 ao abrigo da Lei de Associação daquele ano, no momento histórico da Transição espanhola. Desde o início da sua constituição, tem como missão a representatividade do sector e a defesa da qualidade de seus produtos.

Sendo um sector caracterizado, em regra geral, por microempresas, desde do início a ASEFAVE procurou estabelecer parcerias com outras organizações de alcance mais global no sector da construção para a defesa de interesses comuns. Neste sentido, a ASEFAVE juntou-se à CONFEMETAL (Confederação Espanhola de Organizações Empresariais do Metal) e é um dos membros fundadores da CEPCO (Confederação Espanhola das Associações de Fabricantes de Produtos de Construção), parcerias que ainda hoje são mantidas.

Para defender a qualidade dos produtos do sector, a ASEFAVE tem trabalhado em diferentes áreas: participa, desde 1986, como membro fundador da AENOR (atualmente UNE, Associação Espanhola de Normalização) e participa no Comitê Técnico de Normalização 85 (CTN-85) e no Comité Técnico de Certificação 47 (CTC -47), que concede o direito de usar a marca N.

Mais recentemente, desde 2013, a associação promove, em Espanha, o uso de uma etiqueta de eficiência energética para as janelas, que é voluntária, mas que já teve a adesão de cerca de 70 fabricantes neste últimos quatro anos.

A formação tem sido outra das mais importantes linhas de acção da ASEFAVE que tem procurado desenvolver uma formação especializada para as empresas, mas também pensada para os técnicos (arquitectos e engenheiros). A publicação de manuais de formação tem sido contínua ao longo da história da associação, tendo sido reeditados e actualizados em várias ocasiões alguns deles, como resultado da forte procura que tiveram por parte do sector.

Para transmitir as suas mensagens e ganhar visibilidade, a ASEFAVE procurou colaborar com revistas especializadas. Assim, juntamente com a TECNOPRESS Ediciones (actualmente através do grupo Interempresas), tem participado nas publicações Novoperfil, Vítrea, Protección solar e AFL, que podem ser consideradas as publicações espanholas especializadas de referência para o sector.

Outra maneira de ganhar visibilidade no setor é através da presença em feiras pelo que a ASEFAVE começou a participar, em 1981, na feira Construmat, criada em 1979, e atualmente a associação faz parte da Comissão Organizadora. No entanto, a necessidade de existir uma feira de negócios especializada do sector, levou a ASEFAVE a organizar em 1990, juntamente com a IFEMA, o Salão VETECO. É inquestionável a importância da VETECO que consolidou-se como a feira de referência do sector, a nível internacional.

A ASEFAVE procurou ainda estabelecer parcerias com associações congéneres europeias para a defesa de interesses comuns e, nesse sentido, aderiu à FAECF (Federação das Associações dos Fabricantes de Janelas de Alumínio), um vínculo que mantém em 2017.

Os tempos evoluíram e o sector não escapou à globalização económica, o que fez com que as empresas espanholas queiram agora trabalhar nos cinco continentes. Desta vontade, surgiu o Fórum Ibero-Americano de Janelas, Portas e Fachadas, do qual a ASEFAVE é membro fundador.

Agora que celebra os primeiros 40 anos de vida, a ASEFAVE está a trabalhar para construir os próximos 40. O grande desafio da ASEFAVE, actualmente, é conseguir um sector mais profissionalizado, mais bem formado e com orgulho no seu ofício.

Publicações técnicas ASEFAVE

Declaração ambiental de produto

identifica os impactos ambientais e dá informações com base na análise do seu ciclo de vida

Ricardo Delca
Coordenador do Gabinete Técnico da ANFAJE

Cada vez mais em voga está o tema dos edifícios "verdes" ou edifícios sustentáveis

As certificações de sustentabilidade dos edifícios, mais faladas em Portugal, são a LEED e a BREEAM. Para que os donos de obra / promotores possam concorrer a esta certificação devem garantir, entre outras coisas, que os materiais e produtos aplicados na sua obra empregam práticas sustentáveis no seu ciclo de vida. Aqui entra a Declaração ambiental de Produto (DAP).

Mas o que é a DAP?

A declaração ambiental de produto é um documento que identifica os impactos ambientais e fornece informações, com base na "análise do ciclo de vida" de um produto. Sendo que estes dados são auditados, verificados e validados por uma terceira entidade para garantir uma transparência e credibilidade do rótulo aplicado.

No caso das janelas, uma DAP deve trazer a informação referente a :

- Designação do Produto
- Componentes/materiais
- Informações complementares sobre a produção e fabrico
- Informações complementares sobre a montagem em obra
- Informações complementares sobre o processo de fim de vida
- Cálculo do ciclo de vida.

O cálculo do ciclo de vida deve ter em conta os seguintes aspectos:

- Materiais e pesos

Material	Peso do material de todos os componentes do produto
Lacagem com pó	0,00 kg
Pré-tratamento	0,00 kg
Vidro Float	853,33 kg

Tabela 2: Material presente na composição do produto (base de cálculo LCA)

- Gastos de energia primária durante o ciclo de vida do produto/material

MX SF - Fachada Grelha Standard					
Consumo de energia primária	Unidade por produto	Ciclo de vida total	Produção	Utilização	Fim de vida
Energia primária, não renovável	[MJ]	1559	1484	75,41	0
Energia primária, renovável	[MJ]	14,81	14,12	0,6859	0

Tabela 3: Consumo de energia primário durante o ciclo de vida do produto de alumínio da declaração

- Energia primária (não renovável) por fonte

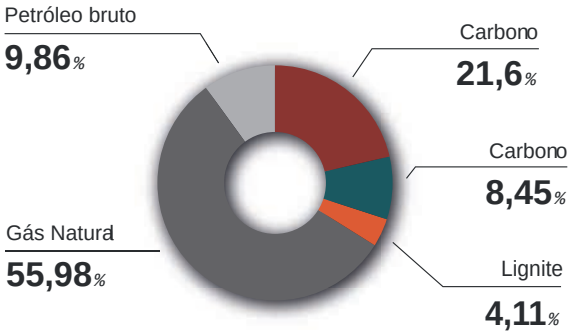


Gráfico 1: Detalhes do uso de recursos não-renováveis fonte de energia primária de energia para a produção, utilização e fim da declaração de vida do produto-edifício

- Consumo de energia primária por unidade de produto

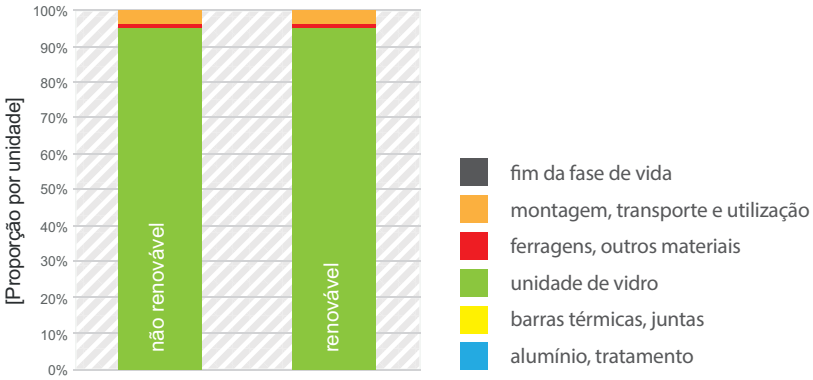


Gráfico 2: Detalhes do uso de recursos não-renováveis fonte de energia primária de energia para a produção, utilização e fim da declaração de vida do produto-edifício

• Consumo de água durante o ciclo de vida do produto

MX SF - Fachada Grelha Standard					
Consumo de água	Unidade por produto	Ciclo de vida total	Produção	Utilização	Fim de vida
Consumo de água	[kg]	1737	1672	115,1	0,001466

Tabela 4: Consumo de água durante o ciclo de vida do produto de alumínio da declaração

• Resíduos produzidos durante o ciclo de vida do produto

MX SF - Fachada Grelha Standard					
Desperdício	Unidade por produto	Ciclo de vida total	Produção	Utilização	Fim de vida
Desperdício não perigoso	[kg]	85,76	0,3955	0,03561	85,33
Desperdícios perigosos	[kg]	0,3359	0,3155	0,02035	0
Resíduos					
Desperdício a recuperar	[kg]	7,55	6,555	0,0121	769
Rejeitados	[kg]	13,6	13,53	0,072	0
Taxa	[kg]	109,8	106,3	3,523	0

Tabela 5: Resíduos produzidos durante o ciclo de vida do produto abrangido pela declaração

• Avaliação do impacto do ciclo de vida do produto

MX SF - Fachada Grelha Standard					
Categorias de impacto	Unidade por produto	Ciclo de vida total	Produção	Utilização	Fim de vida
Potencial de redução Biótica (PRA)	[kg Sb eqv.]	5,788	0,654	0,03341	5,1
Potencial de Aquecimento Global (PRG)	[Que. Kg CO2]	5,788	0,654	0,03341	5,1
Potencial de redução de Ozono (PRO)	[kg R11 eqv.]	0,0006136	3,241 E-006	5,447 E-006	0,0006049
Potencial de Acidificação (PA)	[kg SO2 eqv.]	4,801	0,699	0,01009	4,092
Potencial de Eutroficação (PE)	[kg PO4 eqv.]	0,4919	0,09448	0,00076	0,3967
Potencial de Fabricação Photoquímica do Ozono (PFPO)	[kg ethene eqv.]	0,9355	0,05263	0,004028	0,8788

Tabela 6: Resultados da avaliação do impacto do ciclo de vida do produto, disse alumínio

• Categorias de impacto por produto

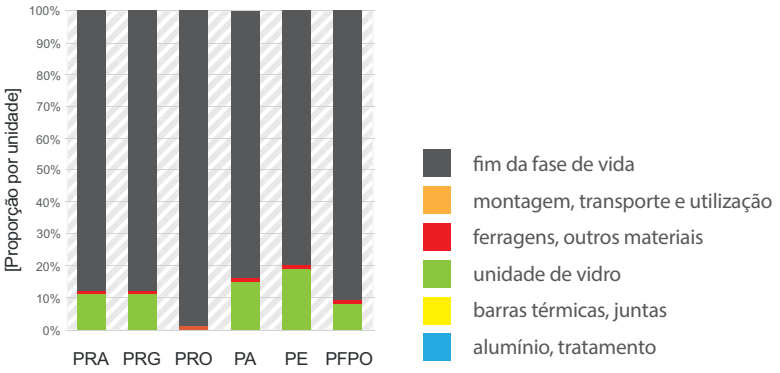


Gráfico 3: Detalhes das categorias de impacto para a produção, utilização e fim de vida da construção de alumínio elemento da declaração

Algumas das obras mais importantes em fase de projecto e construção já estão a solicitar as DAP às empresas detentoras de sistemas de janelas/portas e fachadas leves para apresentarem a sua candidatura à certificação "green" do seu edifício.

Temos de entender o impacto ambiental que os produtos têm no meio ambiente em que vivemos; aos poucos, as pessoas estão a ganhar, cada vez mais, consciência desse impacto e estão a ser tomadas várias acções para o minimizar, como são o caso do uso de materiais reutilizáveis, energias "limpas", novas tecnologias de produção, novos materiais, entre outras.

É também uma oportunidade de diferenciação entre produtos, pois temos a opção de escolher produtos com menor impacto ambiental no nosso dia-a-dia, não pondo assim em causa a sustentabilidade do meio ambiente para as gerações futuras.Pensar "Verde" é fazer a diferença para o hoje e para o amanhã.

DOUROSYSTEM

Instalações Dourosystem

1. Há quantos anos está a DOUROSYSTEM presente no mercado e quais os principais produtos que comercializa no sector das janelas e fachadas?

A Dourosystem é uma empresa que já existe no mercado nacional desde 2003, data da sua constituição. No entanto, o seu sócio único, o senhor Luís Teixeira, já tinha abraçado este projecto há mais anos, já que começou a trabalhar em nome individual neste sector há muitos anos.

A Dourosystem fabrica e instala uma grande variedade de produtos, sendo essencialmente na área das caixilharias em PVC ou alumínio o seu principal centro de atividade. Temos uma vasta gama de produtos que vão ao encontro das necessidades de qualquer cliente exigente, desde janelas, portas, portões exteriores, gradeamentos, portões seccionados, estores interiores e exteriores.

2. Quais os pontos fortes da DOUROSYSTEM que permitem distinguir-se no mercado e receber o reconhecimento e satisfação por parte dos seus clientes?

Em janeiro de 2016, a nossa empresa deu um grande passo, a Dourosystem mudou de instalações perto do centro de Vila Real. Actualmente, temos umas instalações mais amplas, permitindo uma melhor logística de trabalho e uma maior capacidade de resposta às solicitações dos nossos clientes. Foi muito positivo quer para os nossos colaboradores, porque permitiu uma melhor organização do trabalho quotidiano, quer para os nossos clientes que beneficiaram de uma área de recepção mais acolhedora. Foi a confiança destes nossos clientes, ao longo destes anos, que permitiu esta grande mudança; são eles que, desde sempre, reconhecem a qualidade dos nossos produtos e dos nossos serviços, bem como a experiência de toda a equipa.

Obra de renovação

3. Do seu portefólio de obras, quais é que gostariam de destacar e porquê?

O mercado nacional é o nosso principal mercado, com grande destaque para o norte do país. Contudo, nestes últimos anos, o mercado francês abriu-nos também as suas portas, alargando assim a nossa área de trabalho. A França é um país que requisita imenso os nossos serviços, quer pela competitividade dos nossos produtos, quer pela qualidade e profissionalismo que imprimimos nos materiais que enviamos. Esse ponto é fundamental e é o que diferencia a Dourosystem.

4. A DOUROSYSTEM apresentou candidaturas aos Avisos do Fundo de Eficiência Energética (FEE) que decorreram em 2013 e 2016. Da vossa experiência, quais as vantagens deste tipo de avisos e apoios financeiros? Sentiram alguma evolução do Aviso de 2013 para o que decorreu no ano passado?

A nossa empresa apoiou os seus clientes na apresentação de candidatura aos dois Avisos do Fundo de Eficiência Energética (FEE). Pensamos que estes tipos de apoio são fundamentais para o desenvolvimento da nossa área, e para incentivar a substituição de caixilharias antigas por caixilharias de qualidade.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Somos associados da Anfaje já há alguns anos. Foi muito positivo pois a associação informa todas as empresas do sector sobre os eventos importantes da área e os incentivos existentes. Estamos sempre informados das acções e das actividades que são realizadas e que ajudam nos nossos negócios.

SCHÜCO

António Paulo Pinto
Área Manager, Divisão Alumínio da Schüco Portugal

1. Quais são os principais produtos e serviços disponibilizados pela SCHÜCO, em Portugal?

A nossa oferta de produto é ampla, estando orientada para o segmento elevado do sector residencial e não-residencial, sendo reconhecida pela sua implementação a nível mundial e pelas soluções singulares de componente elevada de engenharia na sua concepção.

Actualmente estamos a potencializar o sistema FWS 60 CV (Concealed Vent), com grande funcionalidade e excelente isolamento térmico, que integra a janela com a estrutura de suporte, sendo que os elementos de abertura não são distinguidos a partir do exterior.

2. Quais são as novidades que a SCHÜCO tem para oferecer ao mercado das janelas e fachadas? O novo sistema AWS (Aluminium Window System) vem responder a que exigências em concreto?

Este ano realizou-se uma vez mais a grande feira da BAU, em Munique, onde a Schüco apresentou as suas últimas inovações: os sistemas FWS 35 PD e FWS 60 CV, já apresentados ao mercado português. Foram relançados e optimizados os sistemas AWS, nomeadamente janelas AWS 75.SI +. Novos sistemas serão lançados ao longo do ano, tais como ASE 60/80 e ASS 77 PD, ambos sistemas deslizantes. Bem como a fachada têxtil FACID. Por último, serão lançados novos desenvolvimentos no domínio da protecção solar.

3. A SCHÜCO pretende satisfazer as exigências de design, conforto e segurança com produtos sustentáveis e que contribuam para a melhoria da eficiência energética. Como conseguem assegurar essa política da empresa?

A Schüco internacional está em processo contínuo de pesquisa e desenvolvimento não só no campo de produtos e sistemas, mas também no campo dos processos de fabricação e montagem mais simples e eficientes.

Os Sistemas Schüco formam a base para a construção sustentável, seja alumínio, PVC ou aço, e estão sempre sujeitos aos princípios fundamentais de desenvolvimento de produtos sustentáveis. Os nossos sistemas oferecem a máxima liberdade de design e uma aparência espectacular, sendo projectados para garantir o conforto, a eficiência energética e a protecção do meio ambiente. Assim, e graças à sua durabilidade e reciclabilidade, contribui para a criação de edifícios sustentáveis.

4. Como têm sido encarados, pela SCHÜCO, os novos desafios colocados às empresas do sector das janelas e fachadas relativamente às novas normativas e regulamentos nacionais e internacionais?

Os nossos produtos cumprem com os mais altos requisitos e com a regulamentação mais exigente, e aliados a inovação e tecnologia, tornam a Schüco numa referência a nível nacional e internacional. As normativas e regulamentos beneficiam as empresas que, como a nossa, apostam na estratégia de qualidade do produto e do serviço.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Como marca reconhecida neste sector, a Schüco procura contribuir na promoção de produtos que possam facilitar a decisão de clientes mais exigentes, criando mais-valias para o consumidor final. E neste sentido, aderimos à ANFAJE, desde a data da sua constituição.

Edifício construído com Perfil Schüco FWS 60 CV

TECHNOFORM BAUTEC

Cristian Claraso
Director geral, TECHNOFORM BAUTEC

1. Em que ano foi constituída a TECHNOFORM BAUTEC e, desde então, que posicionamento adoptou no mercado ibérico?

A Technoform BAUTEC Ibérica foi fundada em 1995, em Barcelona, como delegação comercial do grupo Technoform para Espanha e Portugal. Em 1997, a produção começou fábrica de Tordesilhas, onde actualmente temos mais de 7500 metros quadrados de instalações que nos permitem servir os nossos clientes na Península Ibérica e no sul de França. Desde o início, a Technoform BAUTEC optou por ser um líder de mercado e por estar perto dos seus clientes, desde o desenvolvimento de novos produtos, produção até ao serviço pós-venda.

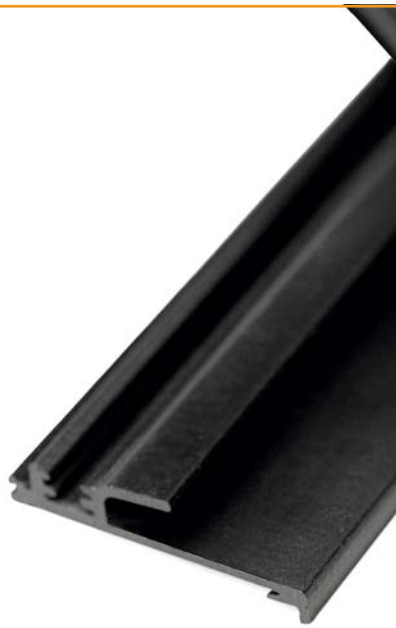
2. Que produtos fabrica para o mercado das janelas, portas e fachadas? E como é assegurada a sua qualidade?

A Technoform BAUTEC desenha e fabrica perfis de poliamida com fibra de vidro de 25% para a ruptura de ponte térmica nos perfis de alumínio. Em torno deste produto, temos desenvolvido várias soluções para responder às diferentes necessidades do mercado. Temos soluções diferentes em bio-materiais, tais como as poliamidas e poliamidas recicladas, soluções para as lacagens, tais como as películas de protecção ou de sandblasting, e soluções para obter melhores resultados térmicos como a poliamida low lambda.

A nossa empresa está em constante processo de inovação para desenvolver novas soluções que melhorem os sistemas dos nossos clientes e a qualidade dos nossos produtos é acreditada por mais de 20 anos de experiência e pela certificação ISO 9001: 2015.

3. Qual é o contributo dos produtos produzidos pela TECHNOFORM BAUTEC na eficiência energética das janelas e fachadas?

Os perfis da Technoform ligam-se a perfis de alumínio para, em conjunto, criarem perfis de alumínio termicamente mais eficientes. Os nossos produtos são a chave para janelas e fachadas de alumínio que podem fornecer valores térmicos que atendam aos limites estabelecidos por diferentes regulamentos e códigos de construção. Graças aos nossos produtos, os clientes finais podem desfrutar de janelas e fachadas que combinam as vantagens do alumínio com óptimos valores térmicos.



Fábrica de Tordesillas

TECHNOFORM **BAUTEC**

4. A TECHNOFORM BAUTEC tem apostado na área da Reabilitação Urbana dos edifícios como forma de potenciar novos negócios? Em caso afirmativo, em que medida?

A reabilitação de edifícios é um mercado onde se procuram produtos de qualidade e que se encaixem nos edifícios existentes, o que promove, em alguns casos, o desenvolvimento de produtos específicos. A Technoform trabalha em estreita colaboração com os seus clientes para desenvolver produtos que atendam às necessidades de cada projecto de reabilitação.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

A Technoform BAUTEC Ibérica participa activamente em várias associações espanholas. O trabalho de parcerias é fundamental para o desenvolvimento e promoção de qualquer sector de actividade. A ANFAJE é uma associação muito activa e que nos dá um grande conhecimento do mercado português e dos seus regulamentos, o que nos permite participar e desenvolver produtos e soluções adequadas para este mercado. A Technoform está presente no mercado português há mais de 20 anos, colaborando no desenvolvimento de janelas energeticamente eficientes. É associada ANFAJE desde 2013 e espera continuar a trabalhar no futuro com a associação portuguesa.

Formação para Instaladores de Janelas Eficientes

Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes já tem novas datas de realização

A Academia ADENE, em parceria com a ANFAJE, o LNEC, o ITECONS e o CICCOPN, está a promover a realização de novas sessões do "Cursos SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes", nos próximos dias 23 e 30 de Maio, em Lisboa e no Porto respectivamente, com o custo de inscrição de 100€ + IVA.

O objectivo do curso visa fornecer aos participantes a aquisição e actualização de conhecimentos teóricos, com uma forte componente prática, de soluções de substituição e instalação de janelas.

A participação dos dois laboratórios de referência, ITeCONS e LNEC, permitirá dar especial destaque à componente prática, com a simulação em laboratório de diversas instalações de janelas, de acordo com as normas e legislação em vigor. Permitirá também abordar em contexto formativo as opções mais eficientes que possibilitem a redução dos consumos energéticos e uma melhoria no conforto nas habitações por intermédio da instalação de janelas eficientes.

O curso é destinado a instaladores de janelas e outros profissionais do sector (fabricantes, orçamentistas, empreiteiros, responsáveis de obra) com interesse em obter informação adicional sobre janelas eficientes. No final do curso, os participantes, após aprovação na avaliação efectuada, obterão o reconhecimento CERTIF de "Instalador de Janelas", passando a integrar a bolsa de instaladores SEEP Janelas, disponibilizado pela ADENE e CERTIF, na página: https://www.seep.pt/pt-PT/Diretorios/Paginas/prof-jan.aspx

Para mais informações e inscrição no curso: **https://www.academiaadene.pt/pt/frms/curso-de-instalador-de-janelas-eficientes-seep/datas-edicoes**

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS

Salamander

Salamander confirma a sua presença como expositor na próxima edição da Sico

O grupo alemão Salamander Industrie-Produkte GmbH, um dos principais fabricantes europeus de sistemas em PVC para a construção de janelas de alta qualidade, confirmou a sua participação na próxima edição da SICO (Salão da Construção da Galiza), que se realizará no IFEVI, em Vigo, entre os dias 5 e 7 de maio.

Nesta edição do Salão da Construção da Galiza, a Salamander irá expor os seus sistemas Brügmann bluEvolution 73 e 82, bem como os sistemas Salamander 3D, Streamline ou a nova janela de correr eDrive. Participará também em várias jornadas no âmbito da arquitectura que se irão realizar durante os diferentes dias da feira e atenderá as consultas de todos os visitantes do seu stand, no que diz respeito à construção de espaços sustentáveis energeticamente.

Todos os seus sistemas de PVC são desenvolvidos com base na máxima inovação tecnológica para alcançar os melhores valores de isolamento térmico e as máximas prestações.

Cristalmax

Cristalmax aposta em colagens-estruturais e sistemas de calhas

Ao longo dos anos, a Cristalmax soube adaptar-se às novas condicionantes de mercado e desafios com os quais se deparou, apostando e investindo recursos na inovação, eficiência e processos de melhoria contínua. Neste sentido, tem vindo a apostar em colagens-estruturais (VEC) e sistemas de calhas (Kristal, Cor-Vision, Hi-Finity, entre outras).

De forma a responder a estas necessidades, a empresa realizou investimentos produtivos, nomeadamente máquina de arestas Quadrilateral com a possibilidade de qualidade de aresta e exactidão nas esquadrias do vidro incluindo o Low-e com sistema automático, robot da linha de duplo a silicone, realização de ensaios laboratoriais específicos e dispomos de espaço dedicado para a realização destes trabalhos.

De salientar que a Cristalmax é o único fornecedor autorizado, em Portugal, para colagem de vidros HI-FINITY.

A Cristalmax, SA obteve recentemente nova Qualificação CEKAL - certificação de vidros não ortogonais.

De salientar que possui certificação para produzir vidro isolante com selagem a poliuretano e a silicone, com árgon a 90% no interior e também certificação para utilização estrutural (aplicação VEC).

Actualmente, a Cristalmax, SA tem em curso uma estratégia de expansão da sua operação, designadamente a nível internacional, perspetivando-se um forte crescimento durante os próximos anos.

Braço de Prata - Lisboa: colagem HI-Finity, sistema de correr premium com grandes painéis de vidro do chão ao teto para vista infinita, com toda a segurança, conforto e eficiência *(em execução)*

A9a2 Zac Rive Gauche - Paris: fornecimento de 10.000m2 de fachadas em vidro isolante ISOLMAX® em Antélio Argent e Laminado Planitherm XN acústico incluindo colagem VEC

Aluplast

Folha Oculta e Folha Basculante Ideal 5000 powerdur: redução das secções dos perfis e consequente aumento de luz

A **folha oculta energeto 5000 view** consiste numa janela excepcional que dissimula a secção da armação da folha por trás do perfil do caixilho, ou, noutras palavras, cuja folha fica completamente oculta por trás da projecção do caixilho. Esta solução permite ganhar superfície envidraçada e, ao mesmo tempo, minimizar a secção do perfil visível do exterior.

Este novo sistema de folha oculta une uns excelentes valores de isolamento térmico (**Uf = 1,0 W/m2K**) com um design inovador. A sua aplicação é ideal em projectos arquitectónicos de qualidade e segue a tendência do mercado na direcção de um design de fachada claro e sóbrio. Possui uma largura visível de apenas 109 mm, o que permite uma maior entrada de luz natural na habitação e uma maior captação solar.

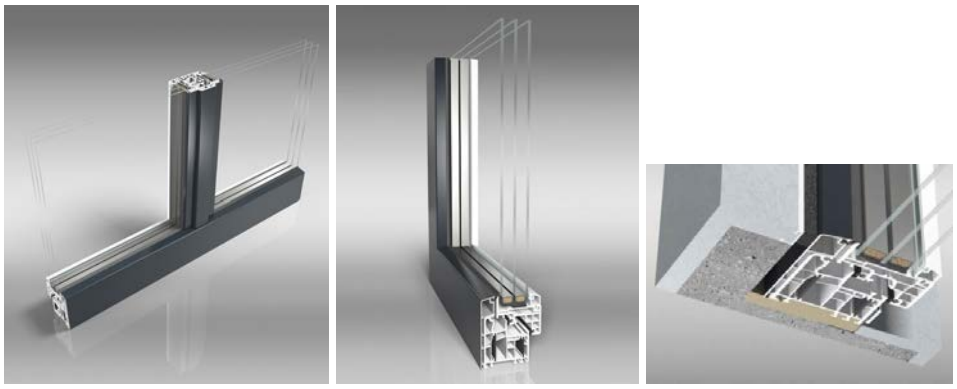
Este modelo oferece uma solução completa com folha basculante, ombreiras e soleiras. Com este sistema são utilizadas outras tecnologias aluplast como o powerdur inside e o bonding inside, que permitem um alto isolamento térmico e que, opcionalmente, podem ser melhoradas com a tecnologia foam inside.

Por outro lado, encontramos a **folha basculante Ideal 5000 powerdur**, com corte individual dos perfis e montagem, colagem e aparafusamento por separado da folha basculante, o que facilita consideravelmente o processo. Com só 102 mm de largura, a nova folha basculante da aluplast é especialmente fina, oferecendo como resultado uma aparência ainda mais atractiva.

Folha basculante Ideal 5000

Energeto 5000 Foam Inside

Sistema de tripla junta central de 70 milímetros de profundidade, que combina caixilho e folha sem reforço. Possui um valor Uf = 1,0 W/m2K, que pode chegar a um valor de transmitância térmica de Uf = 0,89 W/m2K com a incorporação do sistema foam inside. Este sistema está baseado numa injecção de espuma nas câmaras interiores do perfil e, em combinação com o envidraçamento, pode proporcionar um valor de transmitância final de UW = 0,64 W/m2K.



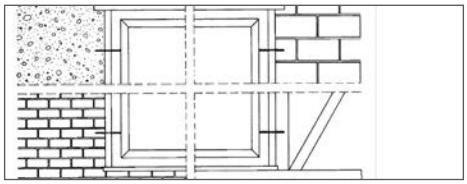
Sistema de folha oculta – energeto 5000

Würth

Würth lança Parafuso AMO III Ø7,5 mm

PARAFUSO AMO® III Ø 7,5 mm

A Würth Portugal, líder em produtos de fixação e montagem, continua a desenvolver a sua oferta de produtos para a área do fabrico e instalação de Janelas.

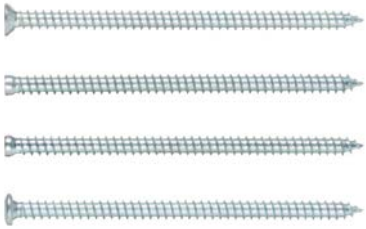


Campos de aplicação: para fixações em janelas de madeira, alumínio e PVC em superfícies de betão, Ytong, tijolo maciço, betão arejado, assim como madeira rija e macia.

Montagem com folga, isenta de tensões, em janelas com caixilhos de madeira, metal e PVC.

Em tijolo furado recomendamos a solução **D-Anker**.

Características: Fixação sem pressão de expansão, fixação positiva e desmontável. Ø7,5 mm e Ø11,5 mm, comprimentos 32 a 302 mm, disponíveis em Aço zincado e Aço Inox.



Certificações e Acreditações:

Aplicação:

Abrir furo | Limpar o furo | Alinhar o caixilho e fixar | Introduzir o parafuso | Colocar a tampa

Vantagens:

- Economiza tempo – Não requer bucha;
- Rápida montagem, não requer ferramentas;
- A fenda AW® garante uma maior vida útil do Bit, melhor transmissão da força e nenhuma força de expulsão;
- Fixação de dois materiais em simultâneo;
- Resistência imediata – nenhum tempo de espera após a colocação;
- Elevada sustentação através de fixação positiva;
- Pode ser desmontado;
- Quase nenhumas forças de expansão durante a aplicação.

Montagem e Alinhamento de Caixilhos com Amo-Bag:

Pack de 4 almofadas de ar insufláveis para afinação.

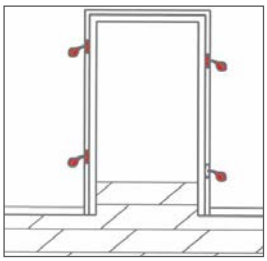
Para uma fixação temporária rápida na montagem de janelas com juntas.

Material: Plástico reforçado com fibras

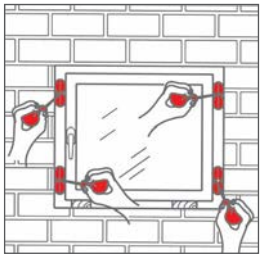
Carga admissível: 100 kg por almofada

Largura da junta: 3–50 mm

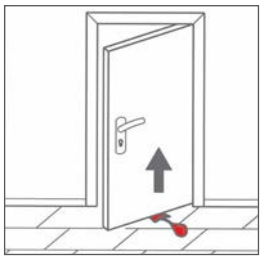
Montagem de portas:



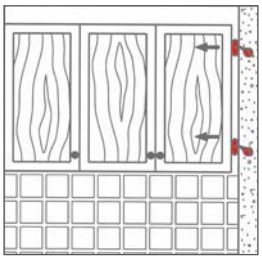
Montagem de janelas:



Desmontagem de portas:



Montagem armários:



Vantagens:

- Evita arranhões – a almofada de ar macia não danifica o caixilho.
- Montagem fácil e precisa da janela.
- Não necessita de calços. As almofadas Amo são reutilizáveis.
- Juntas completamente vazias. Aplicação imediata do produto de enchimento.

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

- A CATEDRAL
- ALUVEDRAS
- BENEPVC
- CAIXIAVE
- CAIXILOUR
- CAIXIPLÁS
- CARLOS ALBERTO ALVES PEREIRA
- CARPINCASAIS
- CARPINTARIA CASANOVA
- CARVALHO & MOTA
- CIDADE PVC
- DÁRIO HONÓRIO
- DOUROSYSTEM
- EUROCAIXILHO
- FALRUI
- GCS ALUMÍNIOS
- IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
- J&J TEIXEIRA
- MONTEIROS
- MY WINDOW
- NOVO PROJECTO
- SERRALHARIA O SETENTA
- SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
- SILVESTRE & SOUSA
- SYTALMAD
- TAGUSPVC

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

- ALUNIK WSA
- LINGOTE ALUMÍNIOS
- NAVARRA
- NORTALU
- REYNAERS
- SAPA BUILDING SYSTEMS IBERIA
- SCHÜCO PORTUGAL
- SIALNOR
- SCA
- STRUGAL
- TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

- ALUPLAST
- DECEUNINCK
- KöMMERLING
- REHAU
- SAGIPER
- SALAMANDER
- VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE FACHADA

- FACAL

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

- PANEDGE
- PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

- SOMFY PORTUGAL
- NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

- PERVEDANT
- SIKA PORTUGAL
- SOUDAL
- WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

- ENSINGER
- TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

- CRUZFER
- ROTOFER
- FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

- COVIPOR
- CRISTALMAX
- GUARDIAN GLASS
- SAINT-GOBAIN GLASS
- VIDRARIA FOCO
- VIDROLUZ

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

- IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

- CURVAR

ANFAJE je
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Vantagens de ser associado!

ÁREAS DE ATUAÇÃO	SERVIÇOS	BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS
DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS	Diretório das Empresas Associadas	Divulgação gratuita (exclusiva para Associados)
	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)
	Newsletter trimestral da ANFAJE com 3.000 subscritores	Divulgação de notícias das empresas (gratuita e exclusiva para Associados)
	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Formação para empresas da ANFAJE	5 a 15% Desconto
SEMINÁRIOS,CONGRESSOS, WORKSHOPS E CONFERÊNCIAS	Participação em eventos profissionais organizados pela ANFAJE	Gratuita a 50% Desconto
APOIO TÉCNICO	Informação e apoio sobre medidas de incentivo às empresas ou à substituição de janelas	Gratuita
	Informação técnica sobre o setor das janelas e fachadas	Gratuita
APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO	Missões empresariais e visitas técnicas	Acesso preferencial aos Associados
	Visitas a Feiras Internacionais	Acesso preferencial aos Associados
APOIO À EMPREGABILIDADE	Apoio à integração de recém licenciados e reintegração de outros profissionais	Acesso preferencial aos Associados
PUBLICAÇÕES	Publicações editadas pela ANFAJE	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)
INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA	E-mailings com informação técnica e específica sobre o setor das janelas e fachadas	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt

ANFAJE

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: 21 445 70 70
Fax: 21 000 16 75

EuroWindoor

CPCI
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO